

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE GRUPO PARA CUIDADOS COM O RECÉM NASCIDO PÓS ALTA HOSPITALAR.

## AUTORES:

Thais Afonso Ravelli; Andressa Aparecida Alves Ramos, Maria Claudia Martins de Oliveira.

## UNIDADE DE SAÚDE:

UTI Neonatal; Hospital Municipal; São Paulo; S.P.

## INTRODUÇÃO

Em um cenário de altas hospitalares de recém-nascidos, em sua maioria prematuros, observado a fragilidade das mães em realizar os cuidados com seu bebê em domicílio, insegurança, medos e dúvidas. Identificado então a necessidade de educação em saúde, relacionado aos cuidados a estes bebês pós alta hospitalar em um momento oportuno. Orientações estas que eram fornecidas minutos antes da sua alta de forma rápida e sucinta e em um momento que a atenção da mãe estava centrada para a volta ao seu lar.

## OBJETIVO

Relatar a implantação de um grupo com as mães da UTI Neonatal e os profissionais atuantes na UTI (Assistente Social, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Enfermeiro, Psicóloga, Médico), favorecendo capacitação e empoderamento para protagonismo materno no cuidado do bebê pós alta hospitalar.

## METODO

Relato de experiência exitoso da implantação de grupo com as mães e acompanhantes sobre cuidados com o recém-nascido pós alta hospitalar, em um hospital público de médio porte da Cidade de São Paulo, iniciado a 3 meses, com orientações específicas.

## RESULTADOS

Grupo semanal, através de uma roda de conversa, envolvendo as mães e a equipe multiprofissional que atuam na UTI Neonatal. No dia da alta, a atenção da mãe está voltada ao retorno para seu lar, dessa forma, ela pouco absorve as informações e orientações que lhes são oferecidas neste momento. Aproveitar um momento tranquilo antes da alta para realizar orientações as mães/ responsáveis de forma verbal e ilustrativa, favorecendo uma conversa fluída, garantindo a continuidade de cuidados específicos, sanando as dúvidas, visando não constranger, melhorar o entendimento, tornar a mãe confiante no momento da alta e diminuir inclusive a frequência de reinternações desnecessárias e precoces.

## CONCLUSÃO

Desde a implantação do grupo foi observado que no dia da alta, as mães estão saindo com mais segurança em relação aos cuidados e manuseio do seu bebê, com as dúvidas sanadas e com habilidades adquiridas ao longo da internação que possibilitam o empoderamento no cuidado e manejo mais seguro do seu filho em casa. O ideal é que esta roda de conversa de educação em saúde seja realizada com todas as mães, antes mesmo da sua alta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Busatto E, Diaz CMG; Teixeira DAO, Oliveira PP, Beneditte FJ, Costenaro RGS. Cuidados com o recém nascido após alta hospitalar: orientações aos pais. 10(2) Research Society and Development, 2021 10(2). DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12541> Couto FF, Praça NS. Preparo dos Pais de recém nascido prematuro para alta hospitalar: uma revisão bibliográfica. Rev. Enfermagem, 2009 out-dez 13(4): 886-91. Rabelo MZS, Chaves, EMC, Cardoso MVLM, Sherlock MSM. Sentimentos e expectativas das mães na alta hospitalar do recém-nascido prematuro. Acta paulista enfermagem, 2007 20 (3), set <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000300015> Alcantara KL, Brito LLMS, Costa DVS, Façanha APM, Ximenes LB, Dodt RCM. Orientações familiares necessárias para uma alta hospitalar segura do recém nascido prematuro: revisão integrativa. Rev. Enferm. UFPE online; fev 2017, 11 (2) 645-655. Frota MA, Silva PFR, Moraes SR, Martins EMCS, Chaves EMC, Silva CAB. Alta hospitalar e o cuidado do recém-nascido prematuro no domicílio: vivência materna. Esc. Anna Nery, jun 2013 17 (2) <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000200011>